

Brasília, 03 de maio de 1979

Prezados associados

Em cumprimento ao disposto no art. 18, inciso IV, do Estatuto, apresento-lhes um breve relatório de nossa gestão no período de 1º de maio de 1977 a 30 de abril de 1979.

Movimento financeiro - Mostra o balanço publicado no Diário Oficial da União e em nosso Boletim Informativo, que nosso patrimônio líquido é atualmente de Cr\$ 212 399,00.

Encontros de Procuradores - Infelizmente, não foi possível realizar, ainda, o I Encontro Nacional. Todavia, na Assembléia Geral Extraordinária, reunida em 3 de abril de 1978, tivemos a presença de representantes dos Estados, nela se debatendo a reforma estatutária e outros assuntos de interesse da classe. Em novembro de 1978, promovemos um Encontro de Delegados, no Rio de Janeiro.

Revista - A edição de uma revista ganhou, finalmente, um passo positivo, com o entendimento mantido com a Editora Revista dos Tribunais, que irá publicá-la, sem ônus para a Associação, à qual caberá, apenas, o encargo de fornecer o material redacional.

Alteração na Diretoria - Em virtude da renúncia dos colegas Sebastião Ribeiro Salomão, José Rodrigues Ferreira e Cláudio Fonteles, foram eleitos para completar o seu mandato, respectivamente os colegas Arnaldo Setti, Vice-Presidente, Haroldo Ferraz da Nóbrega, Secretário e Raimundo Francisco Ribeiro de Bonis, Diretor de Divulgação. Os dois últimos, por sua vez, renunciaram no corrente mês de abril, não se fazendo necessária a sua substituição, por se estar em fim de mandato.

Reforma estatutária - Devemos destacar, nesse período administrativo, a conclusão da reforma estatutária, proposta no Encontro de Teresina, em 1976. Graças à colaboração da assessoria da Procuradoria-Geral da República, por seus titulares' Drs. Célio Accioly Sousa, Leonor Giraldez Esquivel e João Paulo Alexandre de Barros, obtivemos a impressão do novo Estatuto. Na Gráfica do Senado Federal, sem qualquer despesa.

Dentre outros pontos constantes da reforma estatutária, cumpre assinalar a criação do Colégio de Delegados, que conduzirá a maior participação dos colegas dos Estados nas atividades da entidade e contribuirá para sua descentralização, de acordo, aliás, com proposição aprovada no Encontro do Rio de Janeiro, Também, foi criada uma categoria especial de sócio contribuinte previdenciário-cultural, exclusivamente para participação em programas de seguros e promoções culturais, que poderá proporcionar maior receita à entidade.

Próxima gestão - Instado pelos colegas, aceitamos nossa reeleição pela segunda vez e que foi permitida em decorrência de alteração estatutária, proposta pelos colegas dos Estados e a qual, devemos salientar, teve a nossa mais sincera e veemente objeção. Todavia, a volta à Diretoria dos colegas valorosos e dinâmicos, como Ferreira Viana, José Rodrigues Ferreira e Cláudio Fonteles, bem como a participação de outros colegas que revelaram igual espírito de dedicação classista como Arnaldo Setti, Carlos Cunha Braga e José Arnaldo<sup>la</sup> Fonseca, foram estímulo suficiente para que aceitássemos a incumbência por mais dois anos.

Será objetivo principal da próxima gestão, além do cumprimento de propósitos anteriores — edição da Revista e realização do I Encontro Nacional — a estruturação econômica da entidade, com a obtenção de outras fontes permanentes de receita, a fim de que possamos implantar os indispensáveis planos assistenciais.

Ao encerrar, desejamos manifestar a nossa esperança nas atuais autoridades a que estão diretamente vinculados os destinos de nossa classe — o sr. Procurador-Geral da República e o sr. Ministro da Justiça — que já demonstraram, por palavras e gestos, o seu inarredável propósito de regenerar

seios, reclamados, sem êxito, nos últimos cinco anos.

Agradecemos a confiança que nos depositaram os colegas, aos quais pedimos colaboração e críticas; que enxerguem, acima de nossas limitações, o interesse superior que é a existência permanente de uma entidade que congregue a classe.

MIGUEL FRAUZINO PEREIRA  
PRESIDENTE

/sapl.